

Transtorno por uso de substâncias entre os profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico

Substance use disorder among nursing professionals under a pandemic context

Trastorno por uso de sustancias en profesionales de enfermería en contexto de pandemia

RESUMO

Objetivo: caracterizar o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicos: no Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) nos idiomas português, espanhol e inglês publicados no período de 2019 a 2021. Resultados: Foram encontrados 19 artigos pela leitura de títulos e termos estabelecidos. Foram selecionados 04 artigos para compor a amostra final. Conclusão: Nos estudos selecionados as substâncias mais consumidas entre profissionais de saúde em pandemia foram álcool, tabaco, benzodiazepínicos, maconha, ansiolíticos, opióides. Os resultados dessa pesquisa apontam para o cuidado à saúde mental dos profissionais de Enfermagem durante a atuação no combate

DESCRIPTORES: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Pandemias; Enfermagem

ABSTRACT

Objective: to characterize substance use disorder among nursing professionals in a pandemic context. Method: This is a qualitative study, of the integrative literature review type. A search was performed in the electronic databases: the System of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) in Portuguese, Spanish and English published in the period 2019 to 2021. Results: 19 articles were found by reading established titles and terms. Four articles were selected to compose the final sample. Conclusion: In the selected studies, the most consumed substances among health professionals in a pandemic were alcohol, tobacco, benzodiazepines, marijuana, anxiolytics, and opioids. The results of this research point to the mental health care of Nursing professionals during their work in the fight against the pandemic.

DESCRIPTORS: Substance-Related Disorders; Pandemics; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar el trastorno por uso de sustancias entre profesionales de enfermería en contexto de pandemia. Método: Se trata de un estudio cualitativo, del tipo revisión integrativa de la literatura. Se realizó una búsqueda en las bases de datos electrónicas: Sistema de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) en portugués, español e inglés publicadas en el período 2019 a 2021. Resultados: Se encontraron 19 artículos mediante la lectura de títulos y términos establecidos. Se seleccionaron cuatro artículos para componer la muestra final. Conclusión: En los estudios seleccionados, las sustancias más consumidas entre los profesionales de la salud en una pandemia fueron el alcohol, el tabaco, las benzodiazepinas, la marihuana, los ansiolíticos y los opioides. Los resultados de esta investigación apuntan para el cuidado de la salud mental de los profesionales de Enfermería durante su actuación en la lucha contra la pandemia.

DESCRIPTORES: Trastornos Relacionados con Sustancias; Pandemias; Enfermería.

RECEBIDO EM: 20/04/2022 APROVADO EM: 15/06/2022

Francine Morais da Silva

Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem

ORCID: 0000-002-9226-7663

Vanessa Menegalli

Especialista em Saúde da Família, Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
ORCID: 000-0001-7322-2753

Aline Oliveira

Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Especialista em Saúde da Família
ORCID: 0000-0002-9873-8446

INTRODUÇÃO

Ao final de dezembro de 2019, a humanidade experienciou efeitos de uma pandemia com a circulação de um novo vírus denominado – Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) –, causada pelo vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2, Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2)¹⁻⁵.

Em relação à Organização Mundial da Saúde (OMS), até 31 de dezembro de 2021, foram notificados 509.569.178 casos confirmados e 6.217.517 óbitos pelo novo coronavírus no mundo⁶. O Brasil é o segundo país com mais mortes por Covid-19 no mundo, apenas atrás dos EUA com cerca de 616.018 casos de óbitos⁷.

Sabemos que para as equipes de assistência à saúde, em todo mundo, medidas como isolamento social não se aplicaram e foram necessárias diversas reorganizações nos serviços de saúde para atendimento à demanda de pacientes infectados pelo novo coronavírus⁸.

A pandemia trouxe à tona maior atenção à saúde mental dos profissionais de saúde, em especial aos profissionais de Enfermagem, em relação aos impactos psicológicos causados pela pandemia, sintomas como: ansiedade, depressão, medo, entre outros, característicos de transtorno de estresse pós-traumático⁹.

Nesse sentido, em resposta à epidemia, o consumo de álcool e outras substâncias ascenderam nesse período, e que pacientes já com transtorno por uso de substâncias instalados apresentaram risco aumentado de exposição à infecção¹⁰.

No que tange à população brasileira, dados da pesquisa “pesquisa de comportamentos”, conduzido pela Fiocruz nos

meses de abril a maio de 2020, pessoas com faixa etária entre 30-39 anos de idade, 25,6% destas, relataram aumento do consumo de álcool durante a pandemia. Em relação ao público adulto jovem e idosos, o consumo aumentou cerca de 11,4%¹¹.

Dados publicados em mídia digital do Ministério da Saúde apontaram um aumento de busca por atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) durante pandemia COVID-19. Cerca de 36% da população brasileira, aumentou o consumo de maconha (primeiros meses de pandemia), 50% de aumento em relação aos atendimentos por uso de sedativos e 54% por uso de alucinógenos¹².

Diante do exposto, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao enfrentamento do consumo de álcool e outras drogas em resposta aos efeitos de uma pandemia. A fim de contribuir com tal demanda, minha proposta de estudo objetiva caracterizar o transtorno por uso de substâncias (TUS) entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico.

Assim, com o objetivo de aprofundar meus conhecimentos em Enfermagem sobre o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico e a fim de contribuir para a qualificação da prática do cuidado de enfermagem diante dessa problemática, define-se como questão norteadora para este estudo: Como é caracterizado o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico?

Dessa maneira, o objetivo deste estudo é caracterizar o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico.

MÉTODO

Estudo de revisão integrativa (RI), método de pesquisa preconizado por Cooper¹³, que contempla a análise de várias pesquisas primárias sobre determinado assunto, estabelecendo comparações entre as mesmas, a fim de definir conclusões mais abrangentes sobre um fenômeno específico. A revisão integrativa é um método enriquecedor para a enfermagem, visto que muitas vezes o profissional não possui tempo disponível para realizar a leitura do grande volume de conhecimento científico existente, além da dificuldade em realizar uma análise crítica acerca da temática¹⁴.

Cooper¹³ orienta cinco etapas para a RI, que são elas: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

Selecionou-se o tema a ser abordado e posteriormente, definiu-se a questão norteadora a ser respondida: Como é caracterizado o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico?

As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: no Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) nos idiomas português, espanhol e inglês publicados no período de 2019 a 2021.

Foram definidos como descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Pandemias. Enfermagem. Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) e no MeSH (Medical Subject Headings): Substance-Related Disorders. Pandemics. Nursing.

Foram incluídos artigos nacionais e internacionais de enfermagem e de outras áreas; redigidos nos idiomas português, espanhol e inglês; publicados no período de 2019 a 2021. Foram selecionados artigos originais oriundo de pesquisa do tipo qualitativo e quantitativo que abordaram o tema em pesquisa; artigos completos, disponíveis, on-line ou que contenham resumos indexados nas bases de dados (estes quando não disponíveis em texto completo, foram acessados em periódicos).

Foram excluídos os artigos que requeriam pagamento de taxas, não gratuitos, para acesso do texto na íntegra, estudos duplicados e informes técnicos. Foram excluídos também teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias, documentos e anais de eventos.

Inicialmente, foram incluídos 19 artigos pela leitura de títulos e termos estabelecidos. Após a leitura de títulos e resumos, 18 artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra. Com a leitura crítica dos textos, 04 foram selecionados para serem utilizados nesta revisão integrativa.

A fim de registrar os dados coletados dos artigos, foi elaborado um Formulário Para Avaliação Dos Estudos (Apêndice A), preenchido após a leitura dos artigos, possibilitando assim, a análise das informações encontradas.

Para análise e interpretação dos resultados, a fim de sintetizar e comparar os dados registrados nos instrumentos foi elaborado um quadro sinóptico geral para registrar os elementos que respondem à questão norteadora (Apêndice B).

Para validação da pesquisa, foi realizada busca dos artigos nas bases de dados por dois pesquisadores individuais utilizando a mesma estratégia de cruzamento dos descritores.

RESULTADOS

A seguir, encontram-se os resultados desta pesquisa, através da apresentação de quadros, tabelas e gráficos e da discussão dos dados encontrados.

No Quadro 1 estão dispostos os títulos dos 04 artigos que compõem a amostra deste trabalho:

DISCUSSÃO

Com o surgimento do novo vírus – Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), causada pelo vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2, Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2)¹⁸ que assolou o planeta terra, diversas medidas para contingência do vírus foram adotadas, uma dessas o isolamento social¹⁹.

Sabe-se que a medida de permanecer em isolamento social não se aplicou aos profissionais de enfermagem. Foram necessárias diversas reorganizações dos serviços em saúde, em todo mundo, para absorver a demanda de pacientes suspeitos ou infectados pelo novo coronavírus⁸.

No que tange a categoria profissional Enfermagem, em todo mundo, existem cerca de 28 milhões de profissionais de Enfermagem no mundo de acordo com o segundo relatório recente da OMS e do Conselho Internacional de Enfer-

meiros (International Council of Nurses – ICN)⁶. No que tange o Brasil, atualmente existem cerca de 2 milhões de profissionais atuando nas mais diferentes estruturas organizacionais do sistema de saúde²⁰.

Sabe que as atribuições da Enfermagem vão desde a promoção à saúde a prevenção de doenças, além de acolhimento inicial ao paciente, escuta ativa e apoio ao paciente e suas famílias²¹.

Nesse contexto, para que um profissional de Enfermagem forneça atendimento de qualidade ao paciente e suas famílias, o mesmo deve estar satisfeito e motivado em relação ao seu trabalho. É necessária a implementação de espaços que ofertem cuidado em saúde mental, atenção profissional especializada e acompanhamento desse profissional são considerados fatores importantes no cuidado à saúde mental desses profissionais que atuaram no combate a pandemia²².

O contexto pandêmico trouxe a tona maior atenção à saúde mental dos trabalhadores de enfermagem que estiveram na linha de frente no combate a pandemia. Com o agravamento das taxas de morbi-

Quadro 1 - Títulos e autores dos artigos selecionados como amostra do estudo, Porto Alegre, RS, Brasil, 2021

Nº Artigo	Título	Autores	Metodologia
01	COVID-19 and substance use disorders: a review of international guidelines for frontline healthcare workers of addiction services (2022)	Ostinelli et al.15	Qualitativa do tipo Revisão Sistemática
02	Stress and substance abuse among workers during the COVID-19 pandemic in an intensive care unit: A cross-sectional study (2022)	Pestana et al.16	Quantitativo do tipo Observacional, Unicêntrico e Transversal
03	Alcohol and other substance use during the COVID-19 pandemic: A systematic review (2021)	Roberts et al.10	Qualitativa do tipo Revisão Sistemática
04	Consumo de álcool, outras substâncias e a pandemia da COVID-19: implicações para a pesquisa e para a prática clínica (2021)	Diehl et al.17	Qualitativo do tipo Revisão Narrativa de Literatura

Fonte: Autor, 2022.

mortalidade no transcorrer da pandemia fatores como: sobrecarga de trabalho, estresse, ansiedade, medo de ser infectado e infectar membros da família estiveram presentes, destacando a exacerbação de sofrimento psicológico^{16,23}.

Nesse contexto de mudança de rotina de vida diária, em eventos estressantes, o ser humano tende a procurar maneiras de aliviar a tensão, uma dessas, o abuso de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas, como válvula de escape^{10,15}.

A pandemia destacou aumento da prevalência de transtornos mentais, agravamento de quadros psiquiátricos já pré-existent, além do incremento do uso nocivo de substâncias psicoativas^{3,17}.

Em um estudo conduzido por Lapeyre-Mestre et al.²⁴, em contexto pandêmico, na França, houve um aumento da procura por opioides como metadona, heroína e oxicodona, além de benzodiazepínicos, cannabis e óxido nítrico. Os autores atribuem esse aumento do consumo dessas substâncias mencionadas aos eventos estressantes da pandemia experimentados pela população geral.

No que tange o consumo de álcool, com o restringir de relações sociais em pandemia, sofrimento psicológico, restrição de contato interpessoal e isolamento social, a OMS tem alertado perigos relacionados ao abuso de álcool, uma vez que a referida substância impacta no funcionamento do organismo em sua totalidade, o que reduziu práticas de cuidado, além de comprometer o sistema imunológico⁶.

Nesse contexto, dados do Global Drug Survey, em pandemia, cerca 55,1% da população mundial relatam estar bebendo mais por conta do estresse e 43, 5% por terem mais tempo de ociosidade²⁵.

No que tange aos profissionais de saúde, optar pelo consumo de substâncias psicoativas, propicia o acalmar de sentimentos negativos advindos da pandemia e contexto estressante de trabalho que os profissionais experimentaram durante esse período¹⁷.

Nesse sentido, as substâncias mais consumidas entre profissionais de saúde em pandemia foram álcool, tabaco, ben-

zodiazepínicos, maconha, ansiolíticos, opióides²⁶.

Segundo os artigos mencionados, o estresse foi fator desencadeador para o abuso de substâncias, outro fator facilitador

A pandemia trouxe à tona maior atenção à saúde mental dos profissionais de saúde, em especial aos profissionais de Enfermagem, em relação aos impactos psicológicos causados pela pandemia, sintomas como: ansiedade, depressão, medo, entre outros, característicos de transtorno de estresse pós-traumático

para acesso as medicações ansiolíticas/benzodiazepínicos, encontra-se a facilidade em obtenção desses medicamentos sem prescrição médica^{23,26,27,29}.

Em suma, a pandemia gerou impactos em todo mundo, no que tange a mudança de rotina de vida diária, efeitos psicológicos em profissionais que atuaram na linha de frente. Sabe-se que uma das consequências desse contexto pandêmico foi o abuso de substâncias psicoativas por profissionais de enfermagem, demonstrando suas vulnerabilidades e necessidades de cuidado em saúde mental a essa categoria, independentemente de razões e justificativas apontadas pelos mesmos a fim de esclarecer o abuso de substâncias.

Cabe um olhar voltado a esse público, propiciando espaços de escuta e acolhimento a essa categoria profissional, não optando por questões punitivas, mas sim de cunho educativo e encaminhamentos para tratamentos adequados.

CONCLUSÃO

Com a pandemia no novo coronavírus, o mundo vivenciou diversas modificações nos hábitos da população em geral, além de destacar cuidados com a nossa saúde física e emocional.

Cabe destacar que a categoria Enfermagem é considerada essencial e nuclear nos serviços de saúde, portanto, com a pandemia e o ano do “Nursing Now” – o ano da Enfermagem, problemas relacionados à saúde mental desses profissionais ganharam destaque e atenção.

A pandemia do novo coronavírus trouxe enfoque à saúde mental dos profissionais de Enfermagem, destacando fatores desencadeadores de sofrimento mental, como: estresse, ansiedade e depressão.

Nesse contexto é necessário debate acerca do assunto, além de dar voz aos profissionais de Enfermagem, para que os mesmos possam trazer suas vivências e experiências relacionadas ao tema pandemia e saúde mental. Torna-se, portanto, essencial ao cuidado do profissional de Enfermagem espaços que propiciem o diálogo, acolhimento de demandas, auxílio psicológico aos efeitos psicológicos da pandemia e TUS suscitando encaminhamento de demandas a serviços especializados.

REFERÊNCIAS

- 1 Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, Zhang L, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The Lancet*. 2020;395(10223):497-506.
- 2 Huang L, Lin G, Tang L, Yu L, Zhou Z. Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic. *Crit. Care*. 2020;24(1).
- 3 Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus infected pneumonia. *N Engl J Med*. 2020;382(13):1199-1207.
- 4 Wang J, Zhou M, Liu F. Reasons for healthcare workers infected with novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) in China. *J Hosp Infect*. 2020;105(1):100-1.
- 5 Wu F, Zhao S, Yu B, Chen Y-M, Wang W, Song Z-G et al. A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. *Nature*. 2020;579(7798):265-9.
- 6 World Health Organization. State of the world's nursing 2020. *J. nurs. Health*. 2020;10(esp).
- 7 Ministério da Saúde do Brasil [homepage na internet]. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil [acesso em 12 mai 2022]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
- 8 Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. *Ciênc. saúde coletiva*. 2020;25(9):3465-74.
- 9 Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*. 2020;395(10227):912-20.
- 10 Roberts A, Rogers J, Mason R, Siriwardena AN, Hogue T, Whitley GA, et al. Alcohol and other substance use during the COVID-19 pandemic: A systematic review. *Drug Alcohol Depend*. 2021;1(229):109150.
- 11 Fundação Oswaldo Cruz [homepage na internet]. ConVid Adolescentes - Pesquisa de Comportamentos [acesso em 25 abr 2022]. Disponível em: <https://convid.fiocruz.br/>.
- 12 Revista Veja [homepage na internet]. O consumo de drogas explode na quarentena. Trata-se de um reflexo do medo de adoecer, do desespero com a perda de renda e das incertezas sobre o futuro [acesso em 25 abr 2022]. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/o-consumo-de-drogas-explode-na-quarentena/>.
- 13 Cooper HM. *The integrative research review. A systematic approach*. Newburg. Park, CA: Sage; 1982.
- 14 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
- 15 Ostinelli EG, Smith K, Zangani C, Ostacher MJ, Lingford-Hughes AR, Hong JSW, et al. COVID-19 and substance use disorders: a review of international guidelines for frontline healthcare workers of addiction services. *BMC Psychiatry*. 2022;22(228).
- 16 Pestana DVS, Ragliione D, Dalfior Junior L, Liberatti CSP, Braga EC, Ezequiel VADL, et al. Stress and substance abuse among workers during the COVID-19 pandemic in an intensive care unit: A cross-sectional study. *Plos One*. 2022;17(2).
- 17 Diehl A, Pillon SC, Santos M. Consumo de álcool, outras substâncias e a pandemia da COVID-19: implicações para a pesquisa e para a prática clínica. *Rev. Bras. Psicoter*. 2021;23(1):237-46.
- 18 Kraemer MUG, Yang C-H, Gutierrez B, Wu C-H, Klein B, Pigott DM, et al. The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China. *Science*. 2020;368:493-7.
- 19 World Health Organization [homepage na internet]. Mental Health [acesso em 30 mai 2022]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/facts-in-pictures/detail/mental-health>.
- 20 Silva MCN, Machado MH. Health and work system: challenges for the nursing in Brazil. *Ciênc. Saúde Colet*. 2020;25(1):7-13.
- 21 Reis RT, Paula AAD, Hidalgo CA. Equipe de enfermagem no contexto da saúde pública: motivação e satisfação. *CuidArte, Enferm*. 2019;13(1):42-9.
- 22 Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SEM, Andrade KBC. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp): e20200225.
- 23 Ribeiro CJN, Santos AD, Lima SVM, Ribeiro MCO. Intervenções de restrição de mobilidade social durante a pandemia de COVID-19 e suas repercussões psicossociais no Brasil. *Enferm. Foco*. 2020;11(1):179-81.
- 24 Lapeyre-Mestre M, Boucher A, Daveluy A, Gibaja V, Jouanjus E, Mallaret M, et al. Addictovigilance contribution during COVID-19 epidemic and lockdown in France. *Therapie*. 2020;75(4):343-54.
- 25 Winstock AR, Davies E, Gilchrist G, Zhuparris A, Ferris JA, Maier LJ, et al. GDS Special edition on COVID-19. Key findings report: executive summary. *Global Drug Survey; 2020 9 september; British Summer Time*.
- 26 Astrês FM, Alves ARM, Valério LMK, Brandim MANM, Pereira RIA, Castelo BOAL. Factores laborales y consumo psicotrópico entre trabajadores de la salud de Centros de Atención Psicosocial. *Rev. cuba. enferm*. 2021;37(2):e3656.
- 27 Silva AD, Melo EC, Martins JT. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da Atenção Básica e Instituição Hospitalar. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min*. 2020;10(1):e3737.
- 28 Vargas-Cruz LD, Coral-Ibarra RC, Barreto-Osorio RV. Carga mental en personal de enfermería: una revisión integradora. *Rev. cienc. cuidad*. 2020; 17(3):108-21.
- 29 Nogueira CGT, Rosa SVA, Dzivilevski AMO, Fonseca JPS, Silva RS, Souza TD. Covid-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia. *SaudColetiv (Barueri) [Internet]*. 1º de outubro de 2021 [citado 23º de junho de 2022];11(69):8336-4. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1920>